

45

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

1 2	A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.
3	
4	ATA DA CÂMARA TÉCNICA DE REGULAÇÃO
5	
6	LOCAL : Rua Esteves Junior, 160, 8º andar – sala de reuniões. Florianópolis.
7	DATA: 15 de agosto de 2019.
8	HORÁRIO: 13h30min
9	
10	PRESENTES À REUNIÃO
11	
12	SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Ramon Tartari (SUR), Marli Adami Cesário
13	Pereira (SUR/GECOR), Daniel Yared Forte (SUH), Giovan Matos da Rosa (GERIH),
14	Márcia Iraci Pinho (GECOR), Grace Ella Berenhauser (GECOA), Helma Finta Uba
15	(GEPRO), Decka Cortese (GETIN), Cesar Augusto K. (GETRA), Joel de Andrade (GETRA) Ivaldina Libardo (GERIH), Ana R. Probst (GECOR), Marcus Aurélio Guckter
16 17	(GEARS), Maria Catarina da Rosa (DAPS), Glaucia Mayra Diar (CERA), Marley Miguel
18	Wagner (Telemedicina), Elisandra Fachin Temasi (Telemedicina)
10	wagner (Telemediema), Ensandra Faemir Temasi (Telemediema)
19	COSEMS: Clemilson A de Souza (COSEMS), Edson Luiz Medeiros (COSEMS), Lilian
20	Venâncio Nolla (Araranguá), Maristela Bisognin Santi Rocha (Chapecó), Maria Clarice
21	Hupalo (Brusque), Uiara Rautenberg Silva (Blumenau), Monica Daniele Pasold Riboloi
22	(Jaraguá do Sul), Arnaldo G. Munhoz Jr (Gaspar), Indaiara Viero Perozzoli (Fraiburgo),
23	Fabiana Conrado (Jaraguá do Sul), Elisabeth R. E. Bachmann (Jaraguá do Sul), Talita
24	Cristine Rosinski (Florianópolis), Marcelo Miles (Itajaí), Cleci Scheibel Zanin (Xanxerê),
25	Roni Schmidtke (São José), Simone M. Santana (Tubarão), Patrícia Marcon (Tubarão),
26	Lucimara Nunes Ferreira (Criciúma), Meliza Mercedes Antunes (São Francisco do Sul),
2728	Rosilene C. P. Ventura (Macro Florianópolis), Shayane Stainik Moreira (São Francisco do Sul), Claiton C. De Souza (Lages), Francieli Zannata Daniel (Gaspar), Alessandra
29	Mass (Brusque), Claudia S. Annes (Florianópolis), Marina Dutra Soncini (UFSC).
	(or see).
30	PAUTA
31	1) Protocolo de Alta Suspeição da Oncologia;
32	2) Diretrizes STT / Tele Espirometria;
33	3) Deliberação da 140 – para retificar;
34	4) Deliberação sobre quimioembolização e CPRE - SC Transplante;
35	5) Novo Fluxo de Regulação das Consultas Pré Transplantes;
36	6) Fluxo da Retaguarda Hospitalar: concluido;
37 38	7)Texto de Deliberação sobre absenteísmo (Clemilson).
39	
40	INFORMES
41	1) Regulação do serviço de TRS na Grande Florianópolis (Clemilson);
42	2) Filas de espera de procedimentos cirúrgicos do Hospital Universitário;
43	3) Descumprimento da linha de cuidado, prevista no protocolo de cirurgia
44	bariátrica, pelo HRHMG (Clemilson).



ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

46 47

1. FLUXO DE TRANSFERÊNCIAS DE LEITOS DE RETAGUARDA

48 Iva Libardo informa que o fluxo de transferência de leitos de retaguarda está 49 concluído e que teria ficado de ser publicizado para os hospitais.

Encaminhamentos: Levar para aprovação na CIB.

51 52

53

50

2. DELIBERAÇÃO SOBRE QUIMIOEMBOLIZAÇÃO E CPRE - SC TRANSPLANTE (DELIBERAÇÃO 054/2018).

Cesar Korczaguin da Gerência de Transplantes da SES apresenta a proposta de inclusão na Deliberação 054/2018 de dois procedimentos na gestão municipal de Blumenau (Hospital Santa Isabel) como referencia estadual para colocação de endopróteses cardíacas e vasculares, procedimento de quimioembolização e colangiopancreatografia retrógrada via endoscópica diagnóstica e terapêutica (CPRE). Alocar o valor de R\$ 100.000,00 para custear esses procedimentos. Um procedimento é pré-transplante e outro é pós-transplante. O recurso será alocado na gestão municipal.

Encaminhamentos: Levar para aprovação na CIB.

62 63 64

3. Novo Fluxo de Regulação das Consultas Pré Transplantes

65 Cesar Korczaguin da Gerência de Transplantes da SES apresenta a proposta de 66 regulação das consultas pré-transplantes. A proposta é que a regulação seja 67 realizada pela Central Estadual de Regulação Ambulatorial. Joel de Andrade, 68 Coordenador Estadual de Transplantes da SES, esclarece o porquê da 69 centralização da regulação na Central Estadual. Joel de Andrade coloca que 70 muitos pacientes de outros estados sem TFD, colocam o endereço residente em 71 SC. Clemilson de Souza refere que há serviços sobrecarregados enquanto 72 outros estão ociosos. Joel de Andrade esclarece que o fluxo considera os 73 aspectos técnicos. Cesar korczaguin cita que a prioridade é o paciente na fila, 74 independente do serviço que realizará o transplante. Uiara Rautemberg de 75 Blumenau questiona como conciliar a Lei com a regulação, com o comando 76 único. Isso, porque retira do gestor a condição de autorizar e também, porque os 77 exames pré e pós-transplantes são MAC. Talita Cristine Rosinski de 78 Florianópolis questiona também, que será necessário abrir uma nova agenda. 79 Clemilson lembra que, desde 2013, o estado que regula as internações, sendo 80 que tecnicamente isso já é feito. Marli Adami da Central de Regulação propõe 81 uma nova reunião para definir o fluxo proposto pelo transplante. Talita Rosinski 82 concorda com a fala da Marli, mas questiona se há certeza na melhora do 83 acesso com a implantação desse fluxo. Cita que regula o Hospital de Caridade e 84 nunca teve problemas. Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, 85 sugere constituir um grupo pequeno para estudar esse fluxo: 02 da SUR, 02 do 86 SC Transplantes, 02 da Central de Regulação e COSEMS.

Encaminhamentos: Voltar na próxima reunião da Câmara Técnica.

88 89

87

4. Protocolo de Alta Suspeição em Oncologia

90 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, contextualiza a 91 necessidade do protocolo, lembrando que há serviços que só aceitam o paciente 92 com o exame confirmatório (biópsia). Trouxe a proposta de um protocolo de alta



ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

93 suspeição em oncologia para discussão e encaminhamentos. Ramon Tartari 94 apresenta a relação dos procedimentos do protocolo, item por item.

95 **Encaminhamentos**: Levar para aprovação na CIB.

96 97

98

5. ABSENTEÍSMO

Clemilson de Souza apresenta o texto preliminar, elaborado para a deliberação 99 sobre o absenteísmo. O objetivo é normatizar o absenteísmo, regular a 100 permanência do paciente na fila, o direito de mudar a data do atendimento, 101 inclusão e exclusão de consultas, regulando com isso também, a falta excessiva de pacientes agendados. Ramon Tartari cita que a causa das faltas de pacientes 103 agendados é, 35% por falta de aviso ao paciente e outra parte, por falta do próprio paciente, totalizando 64% das faltas essas duas causas. Ramon cita que 105 é necessário pensar estratégias para combater o absenteísmo. Pensa que se 106 poderia colocar o agendamento dentro dos contratos hospitalares, considerando 107 que os hospitais serão recontratualizados em breve. Talita informa que 108 Florianópolis possui um estudo robusto sobre absenteísmo e acredita que esse 109 estudo seja o caminho a ser percorrido. Lilian Nolla de Araranguá ressalta que a 110 Deliberação sobre absenteísmo protege o gestor.

Encaminhamentos: Avaliar o documento e voltar para discussão na próxima 111 112 reunião da Câmara Técnica.

113 114

6. Deliberação 140/2017 - Retificação

115 Ramon Tartari apresenta a idéia de retificar a Deliberação 140/2017 referente á 116 OPME. Cita que são necessárias boas práticas em OPME. Implica em que o 117 paciente leve consigo a etiqueta da rastreabilidade. Lembra que o Ofício Circular 001/2015 suspendia a tramitação de processo de OPME até que se concluísse a política da OPME. A Luz da legislação atual e a Deliberação 140/2017 já está 120 defasada. A SES exige, para dar transparência, alguns requisitos, como por 121 exemplo, a nota fiscal. Fica muito complicado, segundo Ramon Tartari, autorizar 122 um produto nesses termos. Portanto, é necessário criar um documento que reduza a possibilidade de fraude. Ramon Tartari propõe a criação de um grupo 124 técnico para elaborar uma Deliberação que normatize melhor essa questão.

Encaminhamentos: Constituir o grupo técnico. Lembrar de encaminhar para a 126 Regulação.

127

INFORMES: 128

- 129 1. Regulação do Serviço de TRS da Grande Florianópolis.
- 130 Edenice da Silveira de Florianópolis questiona a lista da TRS da Grande
- Florianópolis, que seja disponibilizada. Marli Adami informa que a central de 131
- 132 regulação não disponibiliza a lista.
- 133 Encaminhamentos: Ramon Tartari cita que o assunto será discutido 134 internamente na SES.

135

136 2. Fila de Espera de Procedimentos Cirúrgicos do Hospital Universitário

- 137 Talita Rosinski de Florianópolis solicitou esta pauta. Menciona a fila da
- 138 Micromed. Informa que existem 02 cirurgiões vasculares cedidos para o HU e
- 139 que encaminharam ao Município uma lista com mais de 1000 pacientes na fila
- 140 de espera para cirurgia. Talita refere que questionou a SES se essa lista era a



ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

mesma que estava na SES, mas não obteve resposta da SES. Ramon Tartari esclarece que estão depurando a fila de espera da Micromed. Iva Libardo informa que a lista do HU não é Micromed e que chegou paciente para consulta com a cirurgia já marcada. Clemilson de Souza questiona a SES sobre a conduta tomada no caso dessas irregularidades e como a SES está tratando com essas situações. Ramon Tartari cita que emitirá alerta à central que, no caso que for detectada entrada não regulada, devolver. Clemilson lembra que se está passando por um processo de moralização, normatização e regularização. Ramon informa que já oficiou ao serviço sobre a situação e que, em caso de repetição, o Ministério Público será notificado. Edenice da Silveira ressalta que a lista do HU não está em fila alguma. Talita Rosinski entrega ao Superintendente de Regulação da SES, a lista dos pacientes da Grande Florianópolis, recebida do HU – Questiona se estão no HU, se são mais de 1000 pacientes que não estão inseridos no SISREG.

155 156

3. Descumprimento da Linha de Cuidado da Bariátrica

Liliane Aparecida de Oliveira da SUH informa que a SES/SUH está providenciando os profissionais faltantes para a realização do procedimento no Hospital Regional. A previsão será informada na próxima reunião da C.T. Talita Rosinski entrega também, ao Superintendente de Regulação da SES, uma lista de pacientes para cirurgia bariátrica do Hospital Regional, que estão perdidos. Solicita que, se possível, fossem inseridos no SISREG para consulta no Hospital Regional que o Hospital voltar a atender a Linha de Cuidado.

163 164 165

166

170

PRÓXIMAS PAUTAS

- 1. Política municipal de regulação SMS Florianópolis (Clemilson);
- 167 2. Fluxo de regulação do transplante (Deliberação 268/2015);
- 168 3. STT- Espirometria.

169

Lourdes de Costa Remor

Secretária da Comissão Intergestores Bipartite